

IDBRASIL CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE

CNPJ 10.233.223/0001-52

Balanco Patrimonial

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2018	2017
Circulante		9.795	12.863
Recursos vinculados a projetos	4	9.493	12.658
Contas a receber		152	89
Outros créditos		42	42
Despesas antecipadas		108	74
Não circulante		472	724
Depósito judicial	8	-	103
Imobilizado	5	469	615
Intangível		3	6
Total do ativo		10.267	13.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)			
	2018	2017	
Resultado do exercício	-	-	
Outros resultados abrangentes:	-	-	
Resultado abrangente total	-	-	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)			
	Superávits / déficits acumulados	Total	
Saldo em 1 de janeiro de 2017	-	-	
Resultado do exercício	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	-	
Resultado do exercício	-	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Demonstrações dos fluxos de caixa (Método indireto) - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)			
	2018	2017	

Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício	2018	2017	
Ajustes por:			
Depreciação e amortização	149	152	

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: O IDBrasil Cultura, Educação e Esporte ("Entidade"), é uma Entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em 7/05/2008 e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo nº SC-911-2008 em 22/08/2008. Tem como objetivo principal a operacionalização e execução das atividades e serviços na área de museologia no Museu do Futebol ("MDF") e Museu da Língua Portuguesa ("MLP"). Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: **a.** Criar, apoiar, fomentar, promover e administrar espaços culturais, educacionais e desportivos, com a propagação do conhecimento entre membros da sociedade civil. **b.** Propor, executar, divulgar estudos, pesquisas, informações, produzidos por si ou por terceiros, nas áreas de esportes, educação e cultura. **c.** Promover, gerir, e apoiar a recuperação, conservação e difusão do patrimônio histórico, cultural, ambiental e artístico. **d.** Captar recursos e administrar espaços destinados a custear as atividades e ações necessárias para o cumprimento de suas finalidades. **e.** Promover exposições temáticas, cursos, eventos, e atividades recreativas e técnico-científicas, ou colaborar para a realização das mesmas, nos assuntos relacionados às áreas de educação, cultura e desporto em geral. **f.** Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da cultura, da educação, e do esporte do país ou do exterior. **g.** Prestar consultorias nas áreas fim, bem como realizar pesquisas ou outras atividades de suporte para suas finalidades. **h.** Promover a edição e difusão de publicações on line e off line como livros, revistas, boletins, áudios, vídeos, cds, dvds, folhetos, folders, sites, cartazes e similares. **i.** Produzir e vender, direta ou indiretamente, produtos com marcas e logotipos de propriedade ou cedidos ao IDBrasil. **j.** Promover e difundir a Língua Portuguesa. **k.** Promover, preservar a memória, e difundir o Futebol. **Informações da Administração** - O IDBrasil firmou em 2016 dois novos contratos com a Secretaria de Estado da Cultura, para gestão do Museu do Futebol e do Museu da Língua Portuguesa, ambos com vigência de 01/01/2017 até 31/12/2020, mantendo assim seu compromisso com a gestão desses equipamentos de grande relevância Cultural. O convênio com a Secretaria de Estado da Cultura, Fundação Roberto Marinho e IDBrasil, assinado em janeiro de 2016, viabiliza a reconstrução e atualização da museografia do Museu da Língua Portuguesa, sob responsabilidade da Fundação Roberto Marinho e com recursos da indenização do seguro e de patrocínios privados, originários de leis de incentivo. No exercício de 2017, foram concluídas as obras de restauro da fachada e esquadrias do edifício sede do Museu da Língua Portuguesa, na Estação da Luz e em 2018 foram concluídas as obras da cobertura e iniciadas a reconstrução e adaptações da parte interna do edifício. A conclusão da obra está prevista para final de 2019. No final de 2018 foi assinado termo de aditamento do contrato de gestão do Museu da Língua Portuguesa, incluindo nas obrigações do IDBrasil a manutenção e restauro do saguão e bilheterias da Estação da Luz, parcialmente afetadas em decorrência do rescaldo do incêndio. Os recursos para viabilizar essa ação serão originários da indenização do seguro destinada à responsabilidade civil, e com adicional de repasse no contrato de gestão. Os serviços serão executados em 2019. Os Planos de Trabalho dos equipamentos geridos foram cumpridos. Para o exercício de 2019, o referencial orçamentário foi balizado com o mesmo valor nominal do repasse de 2018, exigindo equalização dos orçamentos para absorver a perda real no valor do repasse. Com relevante captação de recursos de Lei Rouanet no final de 2017 para o Museu do Futebol, foi possível a realização de ações de difusão e ampliação de seu público, destacando: duas exposições temporárias - "A Primeira Estrela" e "Clássico é Clássico e Vice-Versa; uma exposição itinerante - "Museu do Futebol na Área" que percorreu quatro capitais do Brasil - Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre e diversas atividades de programação cultural; dentre outras. Recurso captado via Lei Rouanet no final de 2018 viabilizará exposição temporária e ações programação cultural ao longo de 2019. Em parceria com o Itamaraty e a Fundação Roberto Marinho, o Museu da Língua Portuguesa realizou em 2018 sua primeira itinerância internacional - "A Língua Brasileira em Nós" nas cidades de Praia (Cabo Verde), Luanda (Angola), Maputo (Moçambique) e Lisboa (Portugal). A exposição "Estação da Língua Portuguesa", em parceria com a Arquiprom, proponente do projeto, itinerou pelo interior do Estado de São Paulo, passando por Tatuí, Santos, Rio Claro, Taubaté, São Carlos, Bauru e Presidente Prudente. Em 2018, o IDBrasil ampliou seu Conselho de Administração de 10 para 15 membros, com conselheiros especialistas nos temas do Museu da Língua Portuguesa e temas institucionais. Novos membros também integram o conselho consultivo, que passa a contar em 2018 com 5 novos membros, totalizando 14 conselheiros. O IDBrasil segue orientação da Secretaria da Cultura na sua política de concessão de gratuidades de ingressos, a qual visa à democratização de acesso e difusão dos equipamentos geridos. Para o Museu do Futebol, foram concedidas gratuidades no valor estimado de R\$ 1.565 no exercício de 2018 (R\$ 1.101 no exercício de 2017). **2. Apresentação das demonstrações financeiras: 2.1 Base de apresentação das demonstrações financeiras - Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras da Entidade, findas em 31/12/2018, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, ambas aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 21/10/2016 e 02/09/2015, respectivamente, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial o CPC 26(R1). **Aprovação das demonstrações financeiras** - As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 19/02/2019, refletindo todos os eventos de conhecimento da Administração até a presente data. **Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Os itens incluídos nessas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua ("moeda funcional"). Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade, a sua moeda de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração

Balanco Patrimonial			
Passivo	Nota	2018	2017
Circulante		9.784	12.843
Fornecedores e outras contas a pagar		338	307
Obrigações tributárias		46	40
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	7	867	833
Projetos vinculados a executar	6	8.533	11.663
Não circulante		483	744
Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	6c	472	621
Contingências Trabalhistas	8	11	123
Patrimônio líquido		10	10
Total do passivo		10.267	13.587

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)			
	2018	2017	
Contingências trabalhistas	(112)	123	
(=) Resultado do exercício ajustado	37	275	
Variação nos ativos e passivos (Aumento)/redução nos ativos em			
Recursos vinculados a projetos	3.165	10.445	
Contas a receber	(63)	(33)	
Outros créditos	-	(4)	
Despesas antecipadas	(34)	(51)	
Depósito judicial	103	(103)	
Aumento/(redução) nos passivos em			
Fornecedores e outras contas a pagar	31	6	
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	34	(114)	
Obrigações tributárias	6	(25)	
Projetos vinculados a executar	(3.130)	(10.244)	
Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	(149)	(66)	
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	-	86	
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado e intangível	-	(86)	
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-	(86)	
Variação líquida do caixa	-	-	
Movimentação líquida em caixa e equivalentes de caixa	-	-	
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-	
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	-	-	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº 18 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas em detalhes abaixo e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados. **a. Instrumentos financeiros - i. Ativos financeiros não derivativos** - A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado** - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. **Recebíveis** - Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber, outros créditos e despesas antecipadas. **Recursos vinculados a projetos** - Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações dos contratos de gestão, incluindo projetos de lei incentivados. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **ii. Instrumentos financeiros derivativos** - Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2018 e 2017, incluindo operações de hedge. **b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas** - O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 (R2) - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e leis de incentivo, são registrados da seguinte forma: **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. **c. Imobilizado - i. Reconhecimento e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. **ii. Depreciação** - Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes: Móveis e utensílios - 10 anos; Equipamentos de informática e comunicação - 5 anos; Equipamentos de telefonia - 5 anos; Máquinas e equipamentos - 10 anos; Instalações - 10 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Redução ao valor recuperável - Ativos financeiros** - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **e. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos** - A Administração da Entidade não pratica transações de vendas e compras a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **f. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes)** - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômi-

Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 - (Em milhares de Reais)			
	Nota	2018	2017
Receitas com restrições (atividades culturais)			
Contrato de Gestão			
Contrato de Gestão	11	9.379	10.130
Venda de ingressos - contrato de gestão	6a	1.537	786
Aluguéis de espaços - contrato de gestão	6a	363	334
Aluguéis de espaços para eventos - contrato de gestão	6a	881	333
Receitas financeiras		187	215
Parcerias e permutas	6a	78	203
Prestação de serviços	6a	203	-
Outras	6a	84	44
Voluntários	6a	32	21
Receitas financeiras MLP - sinistro		104	562
		12.848	12.628

Leis de incentivo			
	2018	2017	
Recursos projetos especiais (Leis de incentivo)		2.801	302
Receitas financeiras		101	25
	12	2.902	327
Total das receitas com restrições		15.750	12.955
Despesas com restrições (atividades culturais)			
Contrato de Gestão			
Com pessoal	13	(7.690)	(7.279)
Serviços prestados por terceiros	14	(2.365)	(2.527)
Gerais e administrativas	15	(1.751)	(1.264)
Energia elétrica e telecomunicações		(596)	(534)
Impostos, taxas e contribuições		(18)	(2)
Depreciação e amortização		(141)	(152)
Parcerias e permutas		(74)	(203)
Voluntários	3i	(32)	(21)
Gastos MLP - Sinistro	16	(31)	(131)
Despesas financeiras MLP - sinistro		(74)	(431)
Despesas financeiras		(76)	(84)
		(12.848)	(12.628)

Leis de incentivo			
	2018	2017	
Gerais e administrativas		(781)	(61)
Depreciação e Amortização		(8)	-
Programa de exposição		(2.024)	(87)
Serviços prestados por terceiros		(63)	(173)
Despesas financeiras		(26)	(6)
	17	(2.902)	(327)
Total das despesas com restrições	6b	(15.750)	(12.955)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

cos-futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g. Arrendamentos mercantis (financeiro e operacional)** - A Entidade não possui operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional. **h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis e remotas são apenas divulgados em nota explicativa. **i. Receitas com trabalhos voluntários** - Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. Em 31/12/2018 o montante foi de R\$ 32 (R\$ 21 em 2017). **j. Receitas e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, o COFINS sobre rendimento de aplicação financeira, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **k. Informações operacionais divulgadas** - As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas, tanto para o Museu do Futebol ("MDF") como para o Museu da Língua Portuguesa ("MLP"), estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e com as informações utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Entidade. Dessa forma, todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas. **l. Isenção tributária** - A Entidade goza de isenção tributária de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o superávit, por se tratar de entidade sem fins lucrativos. **m. Demonstração de resultados abrangentes** - Não houve transações no patrimônio líquido que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente. **n. Gerenciamento de risco financeiro** - A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de liquidez. Risco de mercado. A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 18. **Estrutura do gerenciamento de risco** - As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

	2018			2017		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Caixa	14	-	14	13	-	13
Banco conta movimento	15	2	17	41	4	45
Banco conta movimento - bloqueio	625	-	625	529	-	529
Aplicações financeiras	3.826	5.011	8.837	4.577	7.494	12.071
	4.480	5.013	9.493	5.160	7.498	12.658

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos contratos de gestão, projetos relacionados e projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6. **Banco conta movimento - bloqueio** Leis de incentivo - Refere-se a depósitos de Leis de incentivo, no montante de R\$ 625 (R\$ 529 no exercício de 2017), sendo que no encerramento do exercício o recurso não estava disponível para movimento. A composição do saldo de aplicações financeiras é a seguinte:

	2018			2017		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Recursos do Contrato de Gestão	2.361	1.498	3.859	1.346	747	2.093
Recursos Fundo de Reserva						
Contrato de Gestão	520	126	646	496	120	616
Recursos Fundo de Contingência						
Contrato de Gestão	328	559	887	272	430	702
Recursos de Projetos Especiais (Leis de Incentivo)	617	-	617	2.463	65	2.528
Recursos da Indenização do Seguro	-	2.828	2.828	-	6.132	6.132
	3.826	5.011	8.837	4.577	7.494	12.071

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados à taxa referenciada no Certificado de Depósito Interbancário - CDI; variam entre 83,5% e 100% do índice base durante o exercício de 2018 (85% a 100% do CDI durante o exercício de 2017). Na demonstração do fluxo de caixa, os recursos vinculados a projetos são apresentados no fluxo das atividades operacionais, uma vez que esses recursos não apresentam todas as características de caixa e equivalentes de caixa conforme requerido pelo CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa.

continua...

...continuação

5. Ativo imobilizado	Taxas anuais		Depreciação	
	de depreciação	Custo	acumulada	2018 2017
Móveis e utensílios	10%	325	(236)	89 121
Equipamentos de informática e comunicação	20%	525	(439)	86 142
Equipamentos de telefonia	20%	36	(35)	1 1
Máquinas e equipamentos	10%	583	(290)	293 351
Instalações	10%	190	(190)	- -
		1.659	(1.190)	469 615

Movimentação do ativo imobilizado em 2018

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2018		Provisão Impariment	Saldo em 31/12/2018	
	Adições	Baixas		Adições	Baixas
Móveis e utensílios	325	-	-	-	325
Equipamentos de informática e comunicação	525	-	-	-	525
Equipamentos de telefonia	36	-	-	-	36
Máquinas e equipamentos	583	-	-	-	583
Instalações	190	-	-	-	190
	1.659	-	-	-	1.659

Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2018		Provisão Impariment	Saldo em 31/12/2018	
	Adições	Baixas		Adições	Baixas
Móveis e utensílios	(204)	(32)	-	-	(236)
Equipamentos de informática e comunicação	(383)	(56)	-	-	(439)
Equipamentos de telefonia	(35)	-	-	-	(35)

6. Projetos vinculados a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2017		Valores recebidos/repasses		Captação de recursos		Receitas Financeiras		Devolução e transferência de Recursos		Imobilizações líquidas		Custos e despesas		Outras movimentações		Saldos em 31/12/2018		
	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	a	b	
Museu do Futebol																			
Contrato de Gestão (a)	1.335	8.745	3.014	104	-	125	(10.890)	(8)	2.425										
Pronac 163821 - 2017	2.464	-	-	46	(2.354)	-	(156)	-	-										
Pronac 177453 - 2018	529	350	-	55	2.354	-	(2.671)	-	617										
Pronac 183885 - 2019	-	573	-	-	-	-	-	-	573										
MESP 1814206	-	52	-	-	-	-	-	-	52										
Sub Total - Museu do Futebol	4.328	9.720	3.014	205	-	125	(13.717)	(8)	3.667										
Museu da Língua Portuguesa																			
Contrato de Gestão	1.131	2.016	164	82	470	16	(1.854)	3	2.028										
Projeto Reconstrução	6.122	-	-	298	(470)	-	(104)	(3.023)	2.823										
Pronac 159327 - Plano anual - 2016	67	-	-	-	-	8	(75)	-	-										
Empenho (Outras Obrigações)	15	-	-	-	-	-	-	-	15										
Sub Total - Museu da Língua Portuguesa	7.335	2.016	164	380	-	24	(2.033)	(3.020)	4.866										
Total Projetos a executar	11.663	11.736	3.178	585	-	149	(15.750)	(3.028)	8.533										

c. Obrigações com o Estado - Imobilizado MDF 508 (125) - 383
Obrigações com o Estado - Imobilizado MLP 56 (16) 49 89
Obrigações Pronac - Imobilizado MLP 57 (8) (49) -
Total Imobilizado 621 (149) - 472

Valores recebidos/repasses referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. Rendimentos financeiros referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida a projetos a executar. Consumo - referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social. **a. Contrato de Gestão - Museu do Futebol (MDF)** - A Entidade firmou Contrato de Gestão nº 05/2011 com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 51 meses a partir de 9/11/2011; houve prorrogação da vigência até 30/06/2016. Em junho de 2016 foi assinado um novo contrato, pelo período de 54 meses, com vigência até 31/12/2020. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento e execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Museu do Futebol". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalada, anexo ao Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, conhecido como o Estádio do Pacaembu, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. No mês de dezembro de 2015, foi celebrado o 6º (sexto) aditamento ao Contrato de Gestão do Museu do Futebol por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, com prorrogação do prazo contratual até 30/06/2016, com repasse no valor de R\$ 3.846 para o período. O contrato de gestão 05/2011 teve a importância global de R\$ 42.890 em recursos repassados pela Secretaria da Cultura. Em novo processo de chamamento Público, o IDBrasil firmou novo Contrato de Gestão nº 04/2016 com a Secretaria de Estado da Cultura, no valor total de R\$ 42.682. Em dezembro de 2016 foi celebrado o 1º termo de aditamento, tendo como valor global estimado R\$ 42.561. Para o exercício de 2018, a Secretaria de Estado da Cultura determinou como referencial de repasse o valor do exercício de 2017, reviu a permissão para a unificação da equipe do Museu da Língua Portuguesa à equipe do Museu do Futebol, previamente indicada no final de 2017, determinando que permaneçam segregadas. Em 2018 foram repassados recursos no valor de R\$ 8.744, conforme termo de aditamento assinado em agosto de 2018. Até a data de fechamento deste exercício, está em assinatura um termo de aditamento do contrato, com previsão de liberação de repasse para 2019 no mesmo valor nominal de 2018. Dessa forma, pela execução do Contrato de Gestão, a Entidade deverá receber do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global de R\$ 41.117, da seguinte forma: 2016 (2º semestre) - R\$ 4.833; 2017 - R\$ 8.635; 2018 - R\$ 8.744; 2019 - R\$ 8.744; 2020 - R\$ 10.161. **b. Contrato de Gestão - Museu da Língua Portuguesa (MLP)** - A Entidade firmou Contrato de Gestão 004/2012 com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 53 meses a partir de 01/07/2012 e vencimento em novembro de 2016. Durante o período do contrato, a Entidade recebeu do Estado recursos financeiros para o gerenciamento e execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no "Museu da Língua Portuguesa". Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade. Em maio de 2016 a Entidade assinou com a Secretaria da Cultura o 5º (quinto) termo de aditamento ao Contrato de Gestão com prorrogação de vencimento de 30/11/2016 para 31/12/2016 e revisão do plano de trabalho para adequação à nova condição do Museu pós incêndio, com repasse no valor de R\$ 2.700, e R\$ 1.000 advindos da indenização do seguro relativos a despesas fixas perduráveis. Foram também executadas obras emergenciais no valor de R\$ 2.808 com recursos advindos da indenização do seguro. Em dezembro de 2016 a Entidade assinou com a Secretaria da Cultura novo contrato de gestão, com vigência até 31/12/2020. Em agosto de 2018 a Entidade assinou o primeiro termo de aditamento referente ao exercício de 2018, com repasse no valor de R\$ 2.016. Em dezembro de 2018 foi assinado novo termo de aditamento, incluindo a manutenção e restauro do saguão e bilheterias da Estação da Luz. Os recursos para viabilizar essa ação serão originários da indenização do seguro destinada à responsabilidade civil - R\$ 470 e com adicional de repasse no contrato de gestão - R\$ 920. Até a data de fechamento deste exercício, está em assinatura um termo de aditamento do contrato, com previsão de liberação de repasse para 2019 no valor de R\$ 2.016. Dessa forma, pela execução do Contrato de Gestão, a Entidade receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 10.145, da seguinte forma: 2017 - R\$ 2.855; 2018 - R\$ 2.936; 2019 - R\$ 2.016; 2020 - R\$ 2.338. A se considerar o valor da indenização do seguro que comporá o aditamento do contrato em 2018, o valor total será de R\$ 10.615. Em 21/01/2016 foi celebrado um Convênio tendo como partes a Secretaria da Cultura, a Fundação Roberto Marinho e o IDBrasil, visando à reconstrução e restauração do prédio da Estação da Luz, e a reinstalação do Museu no local. Os recursos serão advindos da indenização do seguro e recursos de patrocinadores privados. Os recursos da indenização do seguro, deduzidas as parcelas usadas nas obras emergenciais, serão repassados à Fundação Roberto Marinho - responsável pelos projetos, obras e recuperação do Museu - pelo IDBrasil e com anuidade da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, de acordo com cronogramas estabelecidos em termos de aditamentos. Até o exercício de 2018, foram celebrados quatro termos de aditamento, com os seguintes valores repassados à Fundação Roberto Marinho: Agosto/2016 - R\$ 973; Dezembro/2016 - R\$ 12.932; Agosto/2017 - R\$ 14.557; Julho/2018 - R\$ 3.023. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos: (i) Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias; (ii) Receitas

Máquinas e equipamentos	(232)	(58)	-	-	(290)
Instalações	(190)	-	-	-	(190)
	(1.044)	(146)	-	-	(1.190)
Saldo líquido	615	(146)	-	-	469
Movimentação do ativo imobilizado em 2017					
	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Provisão Impariment	Saldo em 31/12/2017
Móveis e utensílios	296	29	-	-	325
Equipamentos de informática e comunicação	475	50	-	-	525
Equipamentos de telefonia	36	-	-	-	36
Máquinas e equipamentos	577	6	-	-	583
Instalações	190	-	-	-	190
	1.574	85	-	-	1.659
	Saldo em 01/01/2017	Adições	Baixas	Provisão Impariment	Saldo em 31/12/2017
Móveis e utensílios	(174)	(30)	-	-	(204)
Equipamentos de informática e comunicação	(326)	(57)	-	-	(383)
Equipamentos de telefonia	(35)	-	-	-	(35)
Máquinas e equipamentos	(174)	(58)	-	-	(232)
Instalações	(190)	-	-	-	(190)
	(899)	(145)	-	-	(1.044)
Saldo líquido	675	(60)	-	-	615

advindas da locação de seus espaços físicos; (iii) Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e (iv) Rendimentos de aplicações e ativos financeiros. As fontes (i) e (ii) não estão ativas para o Museu da Língua Portuguesa até que seja reaberto o Museu. Por força dos Contratos de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente e anualmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução e ou extinção dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2018 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados pelo Conselho de Administração da Entidade em 18 de abril, 16 de julho e 16 de outubro de 2018 (MDF e MLP). As prestações de contas referentes às atividades anuais dos MDF e MLP, serão enviadas em fevereiro de 2019. Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. **c. Leis de incentivo fiscal:** O IDBrasil inscreveu em projetos de Lei Rouanet os Planos Anuais dos museus sob sua gestão, contemplando ações para as áreas de exposições, programação cultural, divulgação, programação educativa e manutenção predial e tecnológica. Os projetos visam à continuidade, melhoria da qualidade e a diversificação da programação dos museus sob sua gestão. **Leis de Incentivo Fiscal (MDF): PRONAC - 1410879 - Plano Anual 2015** - Valor aprovado do projeto foi de R\$ 4.528. No exercício de 2015 houve captação no valor de R\$ 40 mil, sendo o recurso atualizado transferido para o Plano Anual 2016. **PRONAC - 159325 - Plano Anual 2016** - Valor aprovado do projeto foi de R\$ 4.033, com prazo de captação até 31/12/2016. Não houve captação durante o exercício de 2016. O recurso captado no Plano Anual 2015 foi transferido para o Plano Anual 2017. **PRONAC - 163821 - Plano Anual 2017** - Valor aprovado do projeto foi de R\$ 4.653, com prazo de captação até 31/12/2017. Foi captado o valor de R\$ 2.600. O prazo de execução do Plano foi prorrogado até 31/03/2018. **PRONAC - 177453 - Plano Anual 2018** - Valor aprovado do projeto foi de R\$ 4.925, com prazo de captação até 31/12/2018. Foi captado o valor de R\$ 879. **PRONAC - 183.885 - Plano Anual 2019** - Valor aprovado do projeto foi de R\$ 4.996, com prazo de captação até 31/12/2019. Foi captado o valor de R\$ 573. **Lei de Incentivo ao Esporte - Ministério do Esporte** - Valor aprovado do projeto foi de R\$ 356 com autorização para captação até 07/11/2020. Foi captado em 2018 R\$ 52 mil. **Leis de incentivo fiscal (MLP) - PRONAC - 1411693 - Plano Anual 2015** - Valor aprovado do projeto foi de R\$ 6.723. Valor captado durante o exercício de 2014 foi de R\$ 300. No exercício de 2015 foi captada a quantia de R\$ 431. Os recursos foram transferidos para o Plano Anual 2016. **PRONAC - 159327 - Plano Anual 2016** - Valor aprovado do projeto foi de R\$ 3.048, com prazo de captação até 31/12/2016. O projeto foi parcialmente executado com recursos transferidos das captações dos Planos Anuais 2015 e 2016. Prazo de execução do Plano Anual 2016 foi prorrogado para 31/03/2018. **PRONAC - 185376 - Plano Anual 2019-2020** - Valor aprovado do projeto foi de R\$ 8.253. Não houve captação no exercício de 2018. **7. Obrigações trabalhistas e encargos sociais 2018**

	2018			2017		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Provisão de férias	612	81	693	543	70	613
INSS a recolher	90	-	90	99	9	108
FGTS a recolher	40	-	40	35	3	38
IRRF a recolher	37	-	37	60	8	68
PIS Folha de Salário a recolher	3	-	3	5	-	5

2018

Programa	Exposição e Programa Cultural		Edificação/Conservação/Manutenção		Programa de Comunicação		Programa de serviço educativo e projeto especial		Programa Acervo: Conservação e Documentação		Programa de Gestão Executiva		Programa de Gestão Executiva		TOTAL	
	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP
Programa Cultural	-	-	94	2	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	104
Manutenção predial	-	-	117	43	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	117
Manutenção de equipamentos	2	-	184	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	199
Estrutura de exposição	101	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	101
Criação gráfica / arte	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Manutenção do parque tecnológico	52	-	-	-	48	10	-	16	-	-	-	-	-	-	-	116
Seguros	-	-	37	73	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	37
Outras despesas	6	-	67	4	-	-	25	-	176	219	8	-	4	119	286	342
	161	-	499	122	57	10	38	-	202	223	8	-	4	119	969	474

2017

Programa	Exposição e Programa Cultural		Edificação/Conservação/Manutenção		Programa de Comunicação		Programa de serviço educativo e projeto especial		Programa Acervo: Conservação e Documentação		Programa de Gestão Executiva		Programa de Gestão Executiva		TOTAL	
	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP
Programa Cultural	-	-	91	6	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	92
Manutenção predial	-	-	122	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	122
Manutenção de equipamentos	39	-	159	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	198
Estrutura de exposição	89	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89
Criação gráfica / arte	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Comunicação visual	1	-	-	-	-	99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Manutenção do parque tecnológico	-	-	-	-	24	50	-	18	-	-	-	-	-	-	-	42
Seguros	-	-	33	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Outras despesas	91	-	23	4	-	15	17	4	40	101	39	-	210	124	-	220
	220	-	428	69	33	165	17	4	50	101	39	-	796	339	-	1.135

1

...continuação

17. Despesas Leis de incentivo

	2018			2017		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Despesa Administrativa						
Material de uso e consumo	49	-	49	-	9	9
Despesa Administrativa Seguro	43	-	43	-	40	40
Despesa Administrativa Passagens	96	-	96	-	3	3
Despesa Administrativa Outras	66	-	66	3	6	9
Despesa Impressão	162	-	162	-	-	-
Despesa Aluguel Ônibus	52	-	52	-	-	-
Despesa Hospedagem	115	-	115	-	-	-
Despesa Transportes	131	-	131	-	-	-
Despesa Depreciação	-	8	8	-	-	-
Despesa Segurança Patrimonial	-	67	67	-	-	-
Programa de exposição	2.024	-	2.024	87	-	87
Serviço 3s. Captação de recurso	63	-	63	100	-	100
Serviço 3s. Bombeiro	-	-	-	-	46	46
Serviço 3s. Jurídico	-	-	-	-	27	27
Despesas financeiras	26	-	26	2	4	6
	2.827	75	2.902	192	135	327

18. Instrumentos financeiros - A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. **Estimativa do**

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras - Aos Conselheiros e Administradores do **IDBrasil Cultura, Educação e Esporte**. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do **IDBrasil Cultura, Educação e Esporte** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **IDBrasil Cultura, Educação e Esporte** em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, combinadas com os aspectos contábeis contidos na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a **Entidade**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração da **Entidade** é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucros (ITG 2002 R1) e pelos controles inter-

MUSEU DO FUTEBOL: Em cumprimento ao disposto no item 12 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 04/2016, apresentamos o relatório desta Organização Social de Cultura (OS), relativo ao exercício de 2018, no qual descreveremos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas pelo IDBrasil, no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro, detalhando as ações do 4º trimestre, período de 1 de outubro a 31 de dezembro. A este relato se somam informações relativas às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização. No ano em que o Museu do Futebol completou sua primeira década de funcionamento, o IDBrasil celebrou a realização de seis exposições, duas na sede do Museu e quatro em importantes capitais brasileiras: Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre. Outro ponto forte foi o atendimento a mais de 48 mil pessoas em visitas e ações educativas e mais de 70 eventos de Programação Cultural, com público de mais de 40 mil pessoas. Todas essas ações foram possíveis por meio de parcerias e verbas oriundas de patrocinios. Em 2018, o IDBrasil atuou no fortalecimento das suas relações institucionais, organização interna e, na janela de oportunidades pelo ano da Copa do Mundo FIFA; manteve foco na busca de patrocinios e parcerias e ampliação de seus públicos. Destacam-se a captação do total de R\$ 3.9 milhões, somados os recursos de leis de incentivo, bilheteria, aportes diretos e cessão onerosa de espaços. Buscando melhor governança, o IDBrasil também ampliou o número de participantes nos Conselhos de Administração e Consultivo, de modo a atender com maior diversidade as questões institucionais e dos equipamentos geridos. O Museu do Futebol recebeu, no 4º trimestre, 91.317 visitantes presenciais, 381.363 pessoas ao longo do ano de 2018 - número que ultrapassa os resultados de público obtidos nos últimos três anos. Seguindo a política de gratuidade do Museu, em consonância com a Secretaria de Cultura, 55,1% desse público teve acesso gratuito ao equipamento. Além da visitação presencial, em sua sede, o Museu teve relevante alcance de público com as exposições itinerantes "Museu do Futebol na Área", "Visibilidade para o Futebol Feminino" e ações extra-muros, que alcançaram 242.760 pessoas, todos com visitação gratuita. Os aportes de recursos financeiros oriundos de patrocinios com recursos incentivados e as parcerias celebradas ao longo do ano foram essenciais para o alcance de 624.123 pessoas, um feito inédito na instituição. A despeito do "fator Copa do Mundo", quando, historicamente, observa-se aumento na visitação do Museu, é importante ponderar os esforços realizados pelo IDBrasil para melhorar os índices de visitação presencial, tais como: o retorno, desde 06 de março, do horário realizado até o final de 2015, (de terça a domingo de 9h às 18h, encerrando a bilheteria às 17h), implicando aumento de uma hora diária no atendimento ao público; a ampliação do número de atividades de programação cultural e exposições, viabilizadas por patrocinios e parcerias; o incremento de parcerias para grupos atendidos pelo Núcleo Educativo; a ampliação do canal de vendas de ingressos pela internet e o investimento em divulgação e imprensa. No **Programa de Gestão Executiva, Governança e Transparência**, além dos resultados de captação acima mencionados, destaca-se a inscrição de projetos em todas as oportunidades de leis de incentivo à cultura e ao esporte, nos níveis municipal, estadual e federal. Assim, para 2019, o leque de oportunidades de captação de recursos incentivados estará bastante amplo e diversificado. Os cinco projetos inscritos somam o total de R\$ 6.098.801,73 aprovados para captação e R\$ 1.095.874,36 em aprovação. Ao todo, em 2018, foram captados R\$ 975.000,00 em recursos por meio de leis de incentivo, sendo, R\$ 625.000,00 no final do exercício, o que abre a possibilidade de uma exposição temporária e atividades de programação cultural e educativa em 2019. As empresas que aportaram recursos na virada de 2017 para 2018 foram: Motorola, Globo, Via Varejo e Decathlon. E as que aportaram ao longo de 2018 e na virada 2018 para 2019 foram: Itaú, Verde Asset, Evonik e Pinheiro Neto Advogados. Ao longo do ano, o relacionamento com os parceiros foi bastante estreito, com a apresentação de relatórios com os resultados obtidos, participação em eventos e demais ações de relacionamento. No **Programa de Acervo, Conservação, Documentação e Pesquisa** o Centro de Referência do Futebol Brasileiro registrou, em 2018, 2.537 atendimentos, sendo 2.142 presenciais. Desse total, destacam-se os 696 atendimentos a pesquisadores, número que cresce a cada ano desde a abertura do CRFB em 2013. Os acessos ao banco de dados somaram 11.411 usuários únicos. O ano também foi dedicado à pesquisa e ao apoio ao desenvolvimento de conteúdo de seis exposições, sendo duas temporárias na sede e a adaptação dos conteúdos locais da exposição itinerante nas quatro cidades. Outra ação de destaque foi a organização e realização do "I Encontro da Rede de Pesquisa sobre Futebol e Mulheres na América Latina", fruto da parceria com universidades na Argentina, Brasil e Reino Unido, e do "3º Simpósio Internacional de Estudos sobre Futebol", este, um evento quadrienal, que reúne pesquisadores, professores e estudantes. Ao todo, registrou-se a participação de 1.374 pessoas em toda a programação, entre brasileiros e estrangeiros de mais de 10 países da América e Europa. O evento também obteve parcerias inéditas com o Sesc, Consulado Francês e Alemão. Quatro workshops que tematizaram direitos autorais, acervos digitais, e uso de acervos na internet foram ações promovidas pelo CRFB com o objetivo de ampliar o conhecimento para profissionais de museus, coleções, arquivos e bibliotecas. Ademais, destaca-se a ampliação do acervo do Museu do Futebol, através da digitalização de 17 coleções, que somaram 918 itens, com destaque para o acervo relativo ao futebol de várzea. Outra realização do CRFB foi a negociação e renovação dos contratos de direitos autorais e de imagem vencidos no ano, um volume expressivo devido aos prazos iniciais de dez anos de validade. A equipe do CRFB atuou, com o apoio da Fundação Roberto Marinho, na decupagem e verificação de contratos de direitos autorais e de personalidade referentes ao conteúdo pertencente à exposição de longa duração do Museu da Língua Portuguesa, visando à sua reabertura em 2019. O **Programa de Exposições e Programação Cultural** do Museu do Futebol, em 2018, produziu duas exposições temporárias, que foram patrocinadas por meio da Lei Rouanet. A primeira exposição, intitulada "A Primeira Estrela: O Brasil na Copa de 1958" foi concebida e produzida pela equipe do Museu. Seu período de exibição foi de 04 de junho até 09 de setembro e versou sobre a primeira conquista da Seleção Brasileira em Copas, no ano de 1958. A mostra exibiu acervos inéditos dos cineastas João Moreira Salles e Arthur Fontes, além do fotógrafo e jornalista Antonio Lucio. Um filme com a partida final da Copa, mixada com locuções originais de rádio, foi exibido numa instalação especial no túnel que dá acesso ao campo do Estádio do Pacaembu. A exposição foi patrocinada pelo Banco Itaú e teve o apoio da EPSON. A segunda exposição temporária do ano, intitulada "Clássico é Clássico e Vice-Versa", foi inaugurada em 29 de setembro, com previsão de término no dia 03 de fevereiro de 2019. A exposição teve patrocínio do Grupo Globo. O tema escolhido foi a rivalidade entre clubes de futebol, com informações dos clássicos de todos os estados do país. A Programação Cultural, como já informado acima, apresentou 76 eventos distribuídos ao longo de 165 dias, atingindo um total de 41.157 pessoas. No 4º trimestre, foram 20 eventos, durante 33 dias de atividades, e um público de 8.017 pessoas. Desde a abertura do Museu, foi o maior resultado de público já conquistado. A programação envolveu atividades consagradas, como o programa de Férias, debates, torneio de futebol de botão e o festival de cinema Cinefoot. Novidades foram os eventos em parceria com a Panini, empresa que licencia álbuns de figurinhas; ações com futebol virtual; e exibição de coral musical na Passarela. A programação educativa contou com reforço de apresentações musicais e teatrais para o público infantil. Outra realização do Programa foi o evento "Se Joga na Praça", patrocinado pela Decathlon, via Lei Rouanet. Foram quatro dias de atividades esportivas relacionadas à saúde e bem estar, como aulas de Yoga, alongamento e zumba, além de circuitos de futebol e rugby e atividades recreativas. Vale ressaltar que a iniciativa visou a criação de ações na área externa da Praça e do Estádio, de modo a colaborar para que essas áreas públicas sejam mais frequentadas. O Museu vem apostando em ações desse tipo desde o ano de 2016 e a possibilidade do projeto com verba incentivada permitiu a realização de um evento de maior porte. Eventos semelhantes foram parte dos projetos inscritos para captação via Lei Federal e Estadual de incentivo ao Esporte. Também em 2018, o Museu do Futebol iniciou uma série de ações com o intuito de repensar sua exposição de longa duração. Esse processo teve início a partir da escuta dos colaboradores do museu, dos profissionais que atuam em sua criação, de outros que se destacam dentro do campo da museologia atualmente e representantes da sociedade civil, que participam da cultura do futebol. No dia 11 de dezembro, ocorreu o "Seminário para a Renovação da Exposição de Longa Duração", momento em que os convidados puderam debater e apresentar suas percepções sobre a exposição atual e as possibilidades para uma nova proposta que irá compor o projeto conceitual que baseará uma nova exposição. No ano de 2018, o **Programa Educativo** atendeu 48.871 pessoas, sendo 80% em visitas educativas agendadas. No 4º trimestre, o aten-

valor justo - Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos. **Instrumentos financeiros "Não derivativos"** - Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, a Entidade está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade. **Risco de mercado** - Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros

nos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Entidade** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Entidade** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da **Entidade** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: · Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não

aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **19. Avais, fianças e garantias:** A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2018 e 2017. **20. Cobertura de seguro:** Em 31/12/2018 a Entidade possui cobertura de seguros: Museu do Futebol - modalidade multiriscos, no valor total de R\$ 49.600, com vigência até 12/06/2019. Museu da Língua Portuguesa - modalidade segundo risco, com cobertura no valor de R\$ 30.000, com vigência até 08/10/2019. É considerado de primeiro risco o seguro de engenharia, de responsabilidade da empresa contratada para a obra. **21. Renúncia fiscal:** Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31/12/2018 e 2017: · IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica). · CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido). · ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza). · CCFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias.

Eric Alexander Klug - Diretor Executivo
Vitória Boldrin - Diretora Administrativa e Financeira
Rogério Gerlah Paganatto - Contador CRC 1SP131987/0-3

deteção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. · Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Entidade**. · Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. · Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Entidade**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Entidade** a não mais se manter em continuidade operacional. · Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, SP, 19 de fevereiro de 2019. **GF Auditores Independentes** - CRC 2SP 025248/O-6. **Vladimir Ortiz Pereira** - Contador - CRC 210264/O-1.

dimento foi a 12.108 pessoas, 80% em visitas educativas agendadas. Ao longo do ano, os educadores atenderam 26.181 alunos de escolas públicas e particulares. A parceria com a Secretaria Estadual da Educação permitiu atender a 2.721 alunos da rede pública de São Paulo no 1º semestre e 1.647 no 2º, quando foi retomada a parceria para provimento de ônibus por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE). Jovens e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social; pessoas com deficiência; idosos; turistas e público institucional totalizaram 13.030 visitantes em visitas agendadas. Destaque para a parceria, iniciada em julho, com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência que, quinzenalmente, enviou grupos de até 20 pessoas com deficiência para visitas educativas agendadas. Já o público espontâneo, atendido em visitas mediadas, bem como em oficinas, jogos e atividades educativas, oferecidos aos finais de semana, representou, em 2018, 9.591 visitantes. O patrocínio da Via Varejo, aporte financeiro inédito para o Programa Educativo, possibilitou subsidiarmos o transporte e lanche para 1.626 pessoas, todas procedentes de instituições com carência de recursos para realizar uma visita ao museu. As ações educativas extramuros, sejam para realizar jogos e atividades ou palestras e formações, abrangeram 1.707 pessoas, com os mais variados perfis. Com isso, o Educativo consolida mais uma frente de atuação, disseminando os conteúdos do acervo e realizando a formação de público. O projeto "Deficiente Residente", neste ano com foco na surdez, produziu dois vídeos com roteiros educativos totalmente em Libras e uma cartilha de visitação, em formato de história em quadrinhos, em Libras e em português. Os resultados completaram os recursos disponíveis ao público de pessoas com deficiência, uma vez que não havia ainda roteiros em LIBRAS para surdos acessarem a exposição. No **Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**, obtiveram-se, no 4º trimestre, 975 inserções de mídia espontânea (20% impressa, 74% online, 3% rádio e 3% TV), 56.743 visitantes no site e 2.605 novos seguidores nas mídias sociais. Os resultados do 4º trimestre mantiveram o bom alcance de mídia de 2018, com 3.251 inserções de mídia (17% impressa, 74% online, 4% rádio e 5% TV). O ano encerrou com 329.057 visitantes no site e 22.704 novos seguidores nas redes sociais. Os perfis do Museu do Futebol nas redes sociais foram alimentados para a divulgação do equipamento e de conteúdos online afetos ao Museu. Como pontos de destaque, houve a transmissão online e disponibilização dos vídeos na íntegra no YouTube de palestras, debates, encontros, workshops e outras atividades da programação cultural do Museu. Foram criadas também sete playlists no Spotify. Foram fechadas no ano 13 parcerias de mídia com: Revista Piauí (SP); UOL (SP); Jornais O Diário de Pernambuco (PE) e O Tempo (MG); Rádio Clube (PE); Rádio Globo (RJ) e Rádio BH FM (MG); TV Globo em Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre; e, as empresas de mobiliário urbano JCDcaux e Ótima (SP), totalizando 532 anúncios veiculados (12 anúncios impressos em revista, 17 anúncios impressos em jornal, 389 spots e chamadas promocionais em rádio, quatro vinhetas promocionais em TV e 110 cartazes impressos para mobiliário urbano). As parcerias em outros estados (PE, RJ, MG e POA) relacionam-se ao projeto de exposição itinerante "Museu do Futebol na Área", realizada com recursos incentivados por meio da Lei Rouanet. Outras parcerias foram firmadas com a English Live para bolsas de estudos de inglês aos funcionários da Organização Social (OS); a Epson, fornecedora de projetores para o museu e exposição itinerante e com a Universidade do Futebol, envolvendo profissionais para palestras na Programação Cultural do museu e bolsas de estudo para funcionários da OS em cursos ofertados. Firmou-se também parceria com a agência de publicidade Lew'Lara/TBWA, para a produção de campanha publicitária institucional para o museu durante a Copa do Mundo. Realizada sem onerar o contrato de gestão, uma vez que o serviço da agência foi pró-bono, foram criados cartazes em homenagem a jogadores que fizeram história na Seleção Brasileira em Copas do Mundo. Os cartazes ficaram exibidos nas linhas do metrô e CPTM durante a Copa, convidando o público a visitar o Museu. Em agosto, as homenagens aos jogadores foram feitas na sede do Museu, com a entrega de uma cópia dos cartazes aos homenageados. Pelo **Programa de Integração ao SISEM-SP**, o Museu do Futebol realizou quatro ações voltadas ao acompanhamento do projeto de renovação da exposição de longa duração do Museu de Esportes de São José dos Campos (MESJC), assim, fortalecendo as ações empreendidas no âmbito da Rede de Memória do Esporte. Dessa maneira, foram realizadas e articuladas visitas, reuniões e oficinas de curadoria colaborativa, que visaram discussões acerca da elaboração de um novo layout para ocupação do museu, além de expografia e diretrizes de conteúdo. Ao longo de 2018, o Museu do Futebol realizou exposições itinerantes no Estado de São Paulo e em quatro capitais brasileiras. O projeto "Visibilidade para o Futebol Feminino", inscrito no banco de exposições no site do SISEM, percorreu centros culturais, em três cidades do interior do estado, além da capital, recebendo um total de 25.940 visitantes. Como parte das comemorações de dez anos do Museu do Futebol, a exposição "Museu do Futebol Na Área" levou a instituição, pela primeira vez, para uma circulação fora do Estado de São Paulo. Foram quatro capitais brasileiras ao longo de 2018, recebendo, no total, 214.801 visitantes. Foram 162 dias de exposição com entrada gratuita, gerando 53 empregos diretos, 170 indiretos e 477 inserções na mídia. Essa circulação começou em Recife (PE), cidade na qual o expográfico ficou em exibição no período de 24 de abril a 20 de maio, no Centro Cultural Cais do Sertão, tendo recebido 16.096 visitantes. Em seguida, o Museu do Futebol ocupou o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) das cidades do Rio de Janeiro (RJ), recebendo 30.087 visitantes, no período de 13 de junho a 30 de julho; e, de Belo Horizonte (MG), com público de 160.983 pessoas, no período de 15 de agosto a 15 de outubro. A última cidade a receber a exposição, no 4º trimestre, foi Porto Alegre (RS), onde a mostra ficou em exibição no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa e recebeu 7.635 visitantes, no período de 31 de outubro a 16 de dezembro. Em 2018, as ações do **Programa de Edificações: Manutenção Predial, Conservação Preventiva e Segurança** voltaram-se à manutenção dos equipamentos, instalações e suporte a todas as demais áreas do Museu. Foi possível ajustar e melhorar o sistema de ar climatizado, com a obtenção de economia no condicionamento de motores; foi instalado revestimento térmico nas salas dos servidores, de modo a bloquear a transmissão de calor proveniente das arquibancadas do Estádio; foi modificado o sistema de nobreaks de modo a assegurar o funcionamento de todas as estações de trabalho da área administrativa; implantou-se o monitoramento remoto da central de alarmes e detecção de incêndio, melhorando o monitoramento dos equipamentos de incêndio, principalmente no período noturno; criou-se um quadro elétrico parcial móvel para atender as áreas de Eventos e Programação Cultural - com isto, evita-se o uso de extensões longas e diversas ligações pela linha, impedindo, também, que eventuais problemas cheguem ao quadro principal do museu.

Quadro de Metas Técnicas do Museu do Futebol - Ano 2018**Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança (2018)**

Em relação às leis de incentivo fiscal, o trimestre foi marcado pela prospecção intensa para captação de recursos junto às empresas privadas; não obstante, o patrocínio obtido em 2018 foi inferior ao de 2017, mas ainda assim relevante para o desenvolvimento de ações ao longo de 2019. A considerar que o patrocínio de 2017 tinha como foco ações a serem desenvolvidas em 2018 - ano da Copa do Mundo.

Nº	Ações pactuadas	Nº mensuração	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão	
						Trimestral	Realizada
1	(PGTG) Inscrição de projetos /planos em Leis de Incentivo e editais (Eixo 3)	1.1	Meta - Produto	Quantidade de Projetos inscritos	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta anual ICM%	- 1 1 3 2 100%	2 - 2 3 7 350%
Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão	Realizada
2	(PGTG) Captação de recursos financeiros (bilheteria/cessão de espaços/patrocínios/doações) e etc(Eixo 3)	2.1	Meta - Resultado	21,7% de captação em relação ao repasse	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre	432.380 492.385 505.316 470.946	508.733 583.215 1.237.447 229.236

continua...



...continuação

	Meta anual	1.901.027	3.919.630
	ICM%	100%	206,2%
3 (PGTG) Pesquisa de Público - índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do TOTEMeletrônico	3.1 Meta - Resultado	Índice de 1º trimestre > ou = 80%	96,3%
		2º trimestre > ou = 80%	90,4%
		3º trimestre > ou = 80%	92,6%
		4º trimestre > ou = 80%	94,3%
		Meta anual > ou = 80%	93,4%
		ICM%	100%

Ação 1: Inscrição de projetos/planos em Leis de Incentivo e editais - Justificativa da mensuração 1.1: Quantidade de projetos inscritos. No 4º trimestre, foi inscrito o Plano Anual de Atividades do Museu do Futebol para 2019 nos programas de incentivo à cultura estadual (PROAC) e municipal (PRO-MAC). Além disso, o projeto "Se Joga na Praça: Atividades Esportivas no Museu do Futebol" foi reinscrito na Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, visto que houve a abertura desse programa no período. A superação da meta relaciona-se, portanto, à nova oportunidade de uso de recursos municipais (PRO-MAC) e ao fato de o prazo do plano anual inscrito no PROAC ter se encerrado em dezembro de 2018, havendo a necessidade de providenciar uma nova inscrição. A OS compreende ser vital para a sustentabilidade do Museu do Futebol a diversificação de projetos e a ampliação das fontes de captação de recursos. Resumindo os resultados do ano, os projetos inscritos foram: - Leis de incentivo à Cultura: 03 projetos, na lei municipal, estadual e federal; - Leis de incentivo ao Esporte: 02 projetos, na lei estadual e federal; - Dois editais pontuais: Oi Futuro e FINEP/Cnpq. Ressaltamos que a superação da meta não onerou o Contrato de Gestão. **Ação 2: Captação de recursos financeiros (bilheteria/cessão de espaços/patrocínios/doações) e etc. Justificativa da mensuração 2.1: 21,7% de captação em relação ao repasse.** Diversos fatores contribuíram para a superação da meta de captação. Recursos captados de Lei Rouanet no final de 2017, e aplicados em 2018, viabilizaram a intensificação de ações voltadas ao público, a destacar duas exposições temporárias e uma exposição que itinerou por quatro capitais, a ampliação da grade de Programação Cultural incluindo a transmissão de jogos da Copa do Mundo no Museu, com participação dos torcedores dos diversos países, por intermédio de convites e envolvimento de vários Consolados.. Todas essas ações patrocinadas com recursos de Lei Rouanet, geraram um círculo virtuoso de mídia espontânea e aumento de público com consequente receita de bilheteria. No 4º trimestre, o valor captado com a cessão de espaços foi de R\$ 200.100,00 com a realização de 18 eventos corporativos. Em 2018, a área de eventos atingiu valor de captação histórico, o maior desde a abertura do Museu do Futebol. Como apontado em relatórios anteriores, o resultado foi devido ao processo de melhoria no atendimento, na simplificação da venda e criação de material mais atrativo para prospecção de novos clientes. Um novo espaço (a Sala Jogo de Corpo onde está a atração Chute a Gol) passou a ser oferecido para locação após a Copa do Mundo. Ao todo, foram realizados 46 eventos corporativos, gerando a receita de R\$ 880.718,00. Pela Lei Federal do Esporte, recebemos no 4º trimestre aporte de R\$ 52.000,00 da Pinheiro Neto Advogados para a o projeto "Com a bola toda: atividades esportivas no Museu do Futebol", a ser realizado em 2019. Importante destacar que a superação da meta de captação é desejável, pois os recursos obtidos são todos investidos em incremento de ações culturais no Museu, ampliação do acesso à cultura e investimentos diversos no equipamento. **PROGRAMA DE ACERVO (2018)** - Neste trimestre, o Centro de Referência do Futebol Brasileiro recebeu e atendeu 692 pessoas, sendo 603 presenciais (das quais, 161 pesquisadores), além de 89 atendimentos remotos. O banco de dados teve 803 acessos, 52% a menos que no trimestre passado, decorrência da interrupção do uso da ferramenta de anúncios na internet Google AdWords. Dentre as ações realizadas pelo CRFB, no 4º trimestre, destacam-se a publicação dos artigos na plataforma Medium, que trouxeram temas relacionados à exposição temporária, colaborando no aprofundamento de conteúdos acerca dos clássicos de futebol e ampliando um material que subsidia a criação de conteúdos por parte da Comunicação do Museu. Ressalta-se também a realização de três workshops, que trouxeram debates acerca de acervos digitais, direitos autorais e conservação de livros modernos, dinamizando os temas abordados e potencializando a possibilidade de engajamento de determinados tipos de público, conforme pormenorizado no detalhamento abaixo. Em relação à organização da memória institucional, foi elaborado o Plano de Classificação e o Manual do Arquivo Histórico, tendo sido aplicado para a criação do Banco de Mídias, trabalho que envolveu a triagem de cerca de 60 mil arquivos digitais, e incluiu sua organização, renomeação e inclusão de metadados. Importante mencionar também a ampliação do acervo, realizada através da digitalização de coleções, que trouxe ao Museu neste ano 918 itens novos, em que se destaca o aumento na representatividade do futebol de várzea no acervo do equipamento. Ainda, merece destaque a atuação da equipe do CRFB na decupagem do acervo existente do Museu da Língua Portuguesa. Foram realizados minutações, identificação e detalhamento de conteúdos audiovisuais e fotográficos das salas Grande Galeria, Palavras Cruzadas/Lanternas, Beco das Palavras/Mesa de Etimologia e Praça da Língua. A construção dessas decupagens incluiu a verificação dos contratos de direitos autorais e de personalidade presentes em cada um dos conteúdos, tendo como resultado do trabalho da equipe o mapeamento das lacunas dos direitos. Este trabalho conta com o apoio do jurídico da Fundação Roberto Marinho.

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizada
7	(PA) Realização de workshops (oficinas) técnicos	7.1	Meta - Produto	Quantidade de encontros realizados	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - 2 3 4 100%	1 - - 3 4 88 100%
		7.2	Meta - Resultado	Número mínimo de profissionais atendidos	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - 20 - 40 100%	- - 21 - 67 88 100%
8	(PA) Publicação de artigos no íte do Museu	8.1	Meta - Resultado	Número de artigos publicados	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	2 3 3 2 10 100%	2 3 3 2 10 100%
9	(PA) Submissão de artigos sobre o trabalho do CRFB e sobre o acervo à publicação em sites de terceiros e/ou publicações (científicas e não científicas)	9.1	Meta - Produto	Número de artigos submetidos à publicação	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - 1 1 2 100%	- - 1 1 2 100%
10	(PA) Coleta e digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital	10.1	Meta - Produto	Número mínimo de itens digitalizados	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - 50 50 100 100%	- - 765 153 918 100%
11	(PA) Estabelecimento de parcerias com clubes de futebol e instituições de memória do esporte para intercâmbio de acervos (mínimo de 1 nova parceria/ano)	11.1	Meta - Produto	Número de parcerias estabelecidas	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
12	(PA) Organização, registro e publicação da memória institucional do MF, visando o aniversário de 10 anos do Museu do Futebol	12.1	Meta - Produto	Número de publicações	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%

Ação 7: Realização de workshops (oficinas) técnicos - Justificativa da mensuração 7.1: Quantidade de encontros realizados - Justificativa da mensuração 7.2: Número mínimo de profissionais atendidos. Conforme justificado no relatório anterior, o Museu do Futebol concluiu ser pertinente a realização das atividades neste trimestre. Sendo assim, entre outubro e dezembro, o CRFB promoveu três workshops, somando ao todo quatro, conforme previsto neste plano de trabalho, com um total de 67 participantes. Um dos eventos do 4º trimestre tratou sobre os 20 anos da criação da Lei de Direitos Autorais, colocando em perspectiva os debates em torno dos acervos culturais, abordando o caso dos museus do Futebol e da Língua Portuguesa. Outro, tratou sobre dois assuntos pertinentes à disponibilização de acervos de instituições culturais na internet, enfocando os temas domínio público e licenças abertas, mais especificamente, as licenças Creative Commons. O terceiro, por sua vez, tratou sobre acervos bibliográficos, atendendo a uma demanda dos grupos com os quais o CRFB tem contato, devido ao mapeamento de coleções, bem como de profissionais que buscam o Centro para orientações acerca do tema, haja vista a existência de uma biblioteca no museu. Entendemos a realização de um evento com este tema como uma possibilidade de experimentar com esse público o real interesse e possibilidades de engajamento, bem como lançar mão da oportunidade para divulgar a Biblioteca e Midiateca, dinamizando suas atividades e a oferta de eventos, e articulando seu público e parceiros. Além disso, vislumbra-se a importância de buscar uma complementaridade aos debates em relação aos acervos digitais, considerando que grande parte deles é produzida a partir de itens físicos. No caso do Museu do Futebol, particularmente, trata-se, ainda, de uma possibilidade de promover a orientação aos cuidados de coleções materiais, as quais não necessariamente são incorporadas ao acervo da instituição e permanecerão sob os cuidados de seus proprietários. Os resultados desse evento serão avaliados a fim de reverberar no planejamento da oferta da programação cultural do Museu para 2019. Workshop "20 Anos da Lei de Direitos Autorais: quais os avanços para os acervos digitais?" Data: 24/10/2018. Local: Auditório do Museu do Futebol. Número de participantes: 29. Especialistas convidados: Mariana Valente e Claudio Lins de Vasconcelos. No mês de outubro, a Lei de Direitos Autorais completou 20 anos e serviu de mote para um workshop que buscou elucidar tanto os caminhos da elaboração dessa lei, frente a legislações anteriores no Brasil, quando compreender avanços legais para proteção e uso dos acervos digitais. Partindo do caso dos museus do Futebol e da Língua Portuguesa, criados há mais de 20 anos e concebidos para o uso de acervos fruto de reproduções digitais e de natodigitais, foram discutidos os desafios enfrentados na implantação e manutenção de projetos dessa natureza quanto a direitos autorais, e os limites da legislação para a criação e uso de acervos digitais. Workshop "Bibliotecas Modernas: Reparos e Afins". Data: 27/10/2018. Local: Biblioteca e Midiateca do CRFB. Número de participantes: 32. Especialista convidada: Marlene Laky, conservadora-restauradora do acervo bibliográfico do Museu Casa Guilherme de Almeida. O Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB), através de suas ações de pesquisa e documentação, teve contato com diversas instituições e pessoas, que possuem livros em suas coleções e que receberam de nossa equipe orientações básicas para sua conservação. Como proposta de continuidade de ações voltadas à orientação e capacitação das pessoas que lidam com tais coleções, o workshop "ofereceu subsídios para a conservação de acervos bibliográficos tradicionais em papel, tipo de acervo ainda muito presente, tanto em coleções pessoais quanto em museus e instituições culturais e de pesquisa. Foram abordados procedimentos de simples execução, que podem ser feitos a partir de recursos simples, como o uso de fita adesiva e papel japonês. Workshop "Domínio público, licenças abertas e Creative Commons: acervos digitais na internet". Data: 04/12/2018. Local: Biblioteca e Midiateca do CRFB. Número de participantes: 36. Especialistas convidadas: Mariana Valente e Juliana Monteiro. O workshop tratou de forma prática sobre como disponibilizar obras de seus acervos na internet, a partir da Lei de Direitos Autorais e outros instrumentos existentes. Assim, discutiu-se o conceito de domínio público, as limitações e exceções aos direitos de autor e o licenciamento aberto, a partir das licenças Creative Commons. **Ação 10: Coleta e**

digitalização de fotos e documentos para ampliação do acervo digital - Justificativa da mensuração 10.1: Número mínimo de itens digitalizados. Neste 4º trimestre, foram digitalizados 153 itens, somando o total de 918 em 2018. O conjunto perfaz 2.769 arquivos digitais devido ao fato de serem digitalizados os versos de fotografias, livros de atas, que contém muitas páginas, e documentos de grandes proporções serem reproduzidos por partes. Os itens são organizados em coleções e catalogados. Segue abaixo um resumo do tema das coleções: Campo de Marte: como parte do projeto "Histórias da Várzea: o Campo de Marte", foram digitalizados acervos de cinco dos sete clubes que têm mando de jogo no local. O material retrata desde o futebol propriamente dito, às festas, reuniões e outros esportes, além da paisagem local - cenas que reforçam a importância do futebol em termos culturais e de sociabilidade. Neste trimestre, especificamente, digitalizou-se o acervo do Pitangueira Futebol Clube e finalizou-se a digitalização do acervo pertencente a Geraldo Piccirillo, do time Dragões da Casa Verde (vale dizer que no relatório do trimestre passado já havia sido mencionado o início da digitalização desta coleção). José Malheiro: engenheiro que integrou a equipe da construção do Estádio do Pacaembu, junto ao escritório Severo & Villares. Sua filha ofereceu ao Museu os acervos fotográficos do pai (já falecido) para digitalização. Tratam-se de fotos do estádio já construído, incluindo algumas que retratam a presença de autoridades reunidas em torno da inauguração do mesmo. Roberto Saponari: estudioso sobre futebol ofereceu ao Museu itens do seu acervo, o qual reuniu através das pesquisas que realiza. Trata-se, em termos gerais, de ingressos de Copas do Mundo e pôsteres de times, como Clube Atlético Juventus e São Paulo F.C. Fernando Galuppo: pesquisador sobre futebol e colaborador da S.E. Palmeiras compartilhou com o Museu do Futebol três pôsteres sobre campeonatos de futebol de mulheres. **Programa de Exposições e Programação Cultural (2018)** - No 4º trimestre, foi dado início ao projeto de renovação da Exposição de Longa Duração, ação pendente do exercício 2017. Conforme pactuado, uma das ações foi a realização do "Seminário para a Renovação da Exposição de Longa Duração", que reuniu profissionais que atuaram na concepção e implantação do Museu e outros que se destacam dentro do campo da museologia atualmente, além de representantes da sociedade civil. Também foi realizada uma série de entrevistas com os colaboradores do Museu, que puderam apresentar suas opiniões e comentários sobre a exposição principal. O resultado desse trabalho foi consolidado no "Projeto Conceitual para a Renovação da Exposição do Museu do Futebol". Ainda como parte deste processo foi constituído o "Comitê de Acompanhamento do Projeto de Renovação da Exposição de Longa Duração do Museu do Futebol".

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizada
15	(PEPC) Exposição virtual na Plataforma Google Cultural Institute	15.1	Meta - Produto	Quantidade de exposições	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
16	(PEPC) Recebimento de visitantes presencialmente no Museu do Futebol	16.1	Meta - Resultado	Número mínimo de visitantes recebidos	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	58.000 72.000 75.000 67.000 272.000 100%	66.456 104.291 119.299 91.317 381.363 100%
17	(PEPC) Implantação de comitê curatorial para elaboração de projeto de renovação da exposição de longa duração (ação pendente do exercício de 2017)	17.1	Meta - Resultado	Comitê curatorial implantado	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
18	(PEPC) Seminário com especialistas sobre o tema "Ciência do Esporte" (ação pendente do exercício de 2017)	18.1	Meta - Produto	Quantidade de eventos realizados	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%
19	(PEPC) Pré-projeto cenográfico e/ou de conteúdo e/ou tecnologia para a renovação da exposição - visando inscrição em Lei de Incentivo	19.1	Meta - Produto	Pré-projeto elaborado	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - - 1 1 100%	- - - 1 1 100%

PROGRAMA EDUCATIVO (2018) - No 4º trimestre de 2018, o Núcleo Educativo do Museu do Futebol atendeu o total de 12.108 pessoas, em visitas educativas agendadas, visitas ao Estádio, além de jogos, atividades e visitas educativas oferecidas ao público espontâneo. Do total de atendimentos do Educativo, 80% do público (9.629 visitantes) foram oriundos de visitas educativas agendadas. Como resultados do projeto educativo "Deficiente Residente", foram desenvolvidos dois vídeos em Libras (Língua Brasileira de Sinais), com o objetivo de apresentar o Museu como um espaço acessível também aos surdos; e o terceiro volume da série "Museu do Futebol para Todos", uma cartilha de visita, desta vez em formato de história em quadrinhos, em Libras e em português. Neste período, o Educativo realizou também duas ações extramuros, em um abrigo que recebe crianças em situação de abandono e vulnerabilidade social. A pesquisa de perfil e satisfação (modelo SEC) confirmou a excelência do atendimento dos estudantes e professores nas visitas mediadas pela equipe de educadores.

Engajamento	Perfil	Capacidade de Atendimento	Total realizado	% de ocupação	% em relação ao público total atendido pelo educativo no 4º Trimestre/2018
Visitas agendadas	Público Escolar	7.239	6.712	93%	55%
Visitas agendadas	Público Específico	7.921	2.917	37%	25%
Engajamento	Perfil	Perspectiva de Atendimento	Total realizado	% de realização	
Visitas mediadas aos finais de semana e feriados ao Estádio do Pacaembu e ao Museu	Público Espontâneo	> = 300	816	100%	7%
Atividades educativas aos finais de semana/feriados	Público Espontâneo	> = 520	1006	100%	8%
Visitas mediadas aos finais de semana e feriados ao Museu	Público Espontâneo	> = 144	657	100%	5%
Total de público atendido pelo Núcleo Educativo				12.108	100%

Nº	Ações pactuadas	Nº	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizada
22	(PE) Visitas educativas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) da capacidade	22.1	Meta - resultado	Número mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas (mínimo de 37% de atendimento de 36.192 vagas)	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	1.100 5.500 5.500 2.500 14.600 100%	2.933 8.815 7.721 6.712 26.181 100%
23	(PE) Projeto Deficiente Residente - 2ª temporada: surdos	23.1	Meta - produto	Número de novas atividades/roteiros criados	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM%	- - - 3 3 3 100%	- - - 3 3 3 100%
24	(PE) Visitas educativas para público específico	24.1	Meta - resultado	Número mínimo de público específico atendido em visitas educativas (mínimo de 44% da capacidade de atendimento de 24.128 vagas)	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM %	2.600 3.100 3.100 1.800 10.600 100%	2.880 2.969 4.264 2.917 13.030 100%
25	(PE) Ações educativas extramuros (casas de repouso, orfanatos, etc.)	25.1	Meta - produto	Quantidade de ações extramuros realizadas	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM %	- 2 - 2 4 100%	- 2 - 2 4 100%
26	(PE) Pesquisa de perfil e de satisfação de público escolar - modelo SEC (professor e estudante) e monitorar índices de satisfação	26.1	Meta - produto	Número de pesquisas realizadas	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM %	- 1 - 1 2 100%	- 1 - - 2 100%
		26.2	Meta - resultado	Índice de satisfação (> ou = 80%)	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM %	- => 80% - => 80% => 80% 100%	- 98,77% - 99,44% 99,11% 100%
27	(PE) Visitas conjugadas do Estádio do Pacaembu	27.1	Meta - produto	Número de visitas oferecidas	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM %	20 20 20 20 80 100%	29 26 28 38 121 100%
		27.2	Meta - resultado	Número mínimo de visitantes	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual ICM %	300 300 300 300 1.200 100%	546 700 658 816 2.720 100%
28	(PE) Atividades, dinâmicas e jo	28.1	Meta - produto	Quantidade de	1º trimestre	26	49

continua...



...continuação
 trimestre, destacamos alguns abaixo: **Virada da Consciência Negra - Show "A voz dos Tambores" + Roda de Capoeira + Debate sobre a Discriminação Racial no Futebol.** No mês de novembro, O Museu do Futebol foi inserido no calendário da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, dentro da Virada da Consciência Negra, que aconteceu de 17 a 20 de novembro, com os seguintes eventos: "I Fórum de Debate sobre a Discriminação Racial no Futebol". O evento contou com a participação do pesquisador Marcelo Carvalho, do Observatório da Discriminação Racial do Futebol. Foram apresentados alguns números sobre o tema do fórum. O professor e historiador da USP, Marcel Tonini, contribuiu com uma breve história das tensões envolvendo o tema do racismo no futebol no Brasil; e, a mediação foi feita pelo jornalista da CBN, Luiz Nascimento. Logo após o debate, iniciou-se uma roda de capoeira no vão central do Estádio do Pacaembu, com o grupo Projeto Liberdade Capoeira. Houve, também, a apresentação do grupo Afro Bumbo, que trouxe arranjos musicais com os ritmos ijexá, maculelê, côco, côco de roda, samba de reggae, samba de roda e escola de samba. O show apresentou a libertação dos escravos, a transformação dos povos e a valorização dos ritmos afro brasileiros, incluindo apresentação didática - que mostrou a origem de cada instrumento, por meio de uma interação com o público. **Ciclo de Debates - Dia de Clássico: Treinador de Futebol** - Em parceria com o Sítrefesp, a palestra contou com um time de profissionais, tais como: Anselmo Sbraglia, preparador físico que faz parte da comissão técnica do Corinthians; Nelsinho Baptista, atualmente no Kashwa Reysol (JAP); o uruguaio Dario Pereyra, treinador e ex - jogador; Eduardo Baptista, atualmente sem clube, mas com passagem marcante pelo Sport Recife em 2014; e Zetti, treinador, comentarista e ex- goleiro do São Paulo. **Encontro de Colecionadores de Camisas de Futebol** - Nesta edição o tema foi "Clássicos Brasileiros", o evento contou com aproximadamente 30 colecionadores e foi utilizado o Foyer do estádio. **1ª Copa Federação Paulista de PES** - O Museu do Futebol sediou a 1ª Copa da Federação Paulista de PES (Pro Evolution Soccer) torneio que reuniu 64 jogadores, do game Pro Evolution Soccer 2019, que se enfrentaram na etapa eliminatória da disputa, com a fase de mata-mata, e tendo a disputa da grande final na sala Jogo de Corpo. **Se Joga na Praça** - A atividade foi patrocinada pela Decathlon e contou com quatro dias de programação esportiva na área externa do Museu do Futebol, com 1.445 participantes. As atividades foram divididas em quatro circuitos: Recreativo, Poliesportivo, Bem Estar e Patinação. **Feira de Livros de Futebol** - O final de semana, dos dias 15 e 16 de dezembro, contou com a Feira de Livros de Futebol, em parceria com a Editora Pontes e Panda Books. Passaram pela feira aproximadamente 800 pessoas. **PROGRAMA EDUCATIVO** - No ano de 2018, o Programa Educativo contou com aporte financeiro, via patrocínio, da Fundação Via Varejo, que viabilizou o pagamento de 50 ônibus e lanches para promoção da visita de grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os grupos foram desde alunos de escolas públicas da extrema periferia até grupos de idosos e pessoas com deficiência, ligados a instituições sociais com poucos recursos. Ao todo, foram 1.626 visitantes.

Nº	Ações condicionadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão	
					Trimestral	Realizada
31	Criação de material educativo para exposições temporárias	31.1 Meta - produto	Número de materiais criados	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	1 1 1 1 4	- - 1 - 1
				ICM %	100%	25%
32	Oferecimento de ônibus e lanche para público especial agendado para visitas educativas	32.1 Meta - produto	Número de ônibus oferecidos	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	15 10 10 15 50	- - - - 50
				ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM (2018) - No 4º trimestre, a exposição "Museu do Futebol na Área", patrocinada via Lei Rouanet, terminou a sua itinerância no Centro Cultural Banco do Brasil, em Belo Horizonte; e, seguiu para Porto Alegre, onde esteve em exibição no Museu da Comunicação Hipólito José da Costa, de 31 de outubro a 16 de dezembro, recebendo o público total de 7.635 visitantes.

Nº	Ações condicionadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão	
					Trimestral	Realizada
34	(PSISEM) Exposição itinerante "Museu do Futebol Na Área" em duas cidades	34.1 Meta - Resultado	Número de municípios atendidos	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- 1 - 1 2	- 2 1 - 4
				ICM%	100%	200%

Ação 34: Exposição itinerante "Museu do Futebol Na Área" em duas cidades - Mensuração 34.1: Número de municípios atendidos - A exposição itinerante "Museu do Futebol Na Área", que conta com o patrocínio da Motorola, através da Lei Rouanet, levou o Museu do Futebol para quatro capitais brasileiras ao longo de 2018 e recebeu 214.801 visitantes. Foram 162 dias de exposição com entrada gratuita nas cidades de Recife, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre. No início de 2018, no período de 24/4 a 20/5, o projeto ocupou o Centro Cultural Cais do Sertão no

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA: Em cumprimento ao disposto no item 12 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 08/2016, apresentamos o relatório desta Organização Social de Cultura (OS), relativo ao exercício de 2018, no qual descrevemos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas pelo IDBrasil, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro, detalhando as ações do 4º trimestre, período de 1 de outubro a 31 de dezembro, para o Museu da Língua Portuguesa. A este relato se somam informações relativas às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização. O ano de 2018 foi marcado por diversos avanços e conquistas. A começar, pela realização da primeira turnê internacional do Museu, com a exposição "A Língua Portuguesa em Nós", exibida nas cidades de Praia (Cabo Verde), Luanda (Angola), Maputo (Moçambique) e Lisboa (Portugal), alcançando boa repercussão de público, 16.479 visitantes, e mídia. A ação ocorreu em parceria com o Itamaraty e a Fundação Roberto Marinho, e teve produção da Expomus e atuação do IDBrasil na gestão dos direitos autorais e formação dos educadores das exposições. Além de levar parte da experiência do Museu no tratamento da língua como cultura e patrimônio, a exposição permitiu a coleta de registros orais em cada localidade, material que comporá o acervo do Museu. Outro projeto importante foi a exposição itinerante "Estação da Língua Portuguesa", realizada pela empresa Arquiopm. A mostra, que já havia circulado entre os anos de 2012 e 2016, foi adaptada para itinerar por mais sete cidades do interior do Estado de São Paulo: Tatuí, Santos, Rio Claro, Taubaté, São Carlos, Bauri e Presidente Prudente, tendo recebido mais de 70.000 visitantes. Em ações realizadas pela Fundação Roberto Marinho e parceiros da reconstrução - EDP, Grupo Globo e Grupo Itaú -, o Museu esteve presente, no mês de maio, nas comemorações do Dia Internacional da Língua Portuguesa, na Estação da Luz, com atividades culturais e educativas gratuitas e abertas ao público. No mês de julho, na 16ª Feira Literária de Paraty (FLIP), com a exposição "A Língua Portuguesa em Nós" e uma programação que uniu a língua portuguesa à gastronomia, realizada em parceria com restaurantes locais. Em agosto, a Fundação Roberto Marinho levou o Museu à 25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, com a montagem da instalação "Praça da Língua" e a promoção de ações educativas. Em todas estas ações, assim como nas exposições, o IDBrasil esteve presente realizando a formação dos mediadores e acompanhando as propostas educativo-culturais desenvolvidas, além de realizar a divulgação no site do Museu e nas mídias sociais. O ano também marcou a finalização de importantes etapas na obra civil, como a da cobertura do edifício da Estação da Luz, com ampla divulgação na imprensa. Neste último trimestre iniciaram-se as obras no interior do edifício, cumprindo-se o cronograma. O público pode, pela primeira vez, visitar a obra: o Museu da Língua Portuguesa participou da programação da Jornada do Patrimônio, iniciativa da Prefeitura que prevê um dia de abertura de edifícios públicos e privados relevantes para o patrimônio arquitetônico e histórico da cidade. Foram recebidos cerca de 20 pessoas, com visitas mediadas pela arquiteta Larissa Graça, da Fundação Roberto Marinho. O IDBrasil seguiu acompanhando as etapas da obra civil, especialmente nas reuniões do Comitê de Reconstrução. Em dezembro de 2018, foi celebrado um termo de aditamento ao Contrato de Gestão, para realização, pelo IDBrasil, da manutenção e restauro do saguão e bilheterias da Estação da Luz. Em decorrência de rescaldo do incêndio, parte do saguão ficou danificada e há recurso de indenização do seguro para essa finalidade. Como a unicidade da manutenção e restauro é importante para o resultado final, o IDBrasil assumiu os reparos como um todo, que devem ser iniciados em 2019. Nesse trimestre, apresenta-se o termo de referência que guiará o processo de chamamento para a contratação do serviço. Outra importante instância de acompanhamento da reconstrução criada em 2018, foi um fórum para apresentação e discussão da curadoria e museografia da nova exposição de longa duração do Museu. Por iniciativa do IDBrasil, em conjunto com a UPPM, participam dessa instância diretores, técnicos e conselheiros da OS - em especial os especialistas no tema, como Fernando Almeida, Lígia Ferreira e Esmeralda Negrão -, a coordenação e técnicos da UPPM; e a equipe da FRM e seus consultores contratados, com destaque para a curadora Isa Grinspum Ferraz. Nos três encontros ocorridos, houve a oportunidade para leitura e comentário dos textos expositivos da Linha do Tempo, além de discussões sobre planos educativo e do Centro de Referência e indicação do tema da primeira exposição temporária do Museu, a ser realizada para a abertura do Museu. Além das ações acima descritas, o IDBrasil empenhou-se na elaboração de estudos e planejamentos orçamentário, estratégico e de alguns programas técnicos, visando a reabertura do Museu, metas do Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança. São parte desses estudos e seguem apresentados nesse relatório: o projeto do Centro de Referência; uma atualização do Plano Museológico a partir de discussões resultantes do Plano Estratégico, como a revisão de missão, visão, valores e estrutura organizacional indicados no Plano inicial. Para desenvolver o Plano Estratégico do Museu da Língua Portuguesa, o IDBrasil contratou com apoio de consultoria externa, a empresa NEXO Consultoria e Escola de Negócios. Esse trabalho teve como referência o Plano Museológico e as diretrizes conceituais e operacionais da Política de Museus da Secretaria de Estado da Cultura. Estudos econômico-financeiros foram desenvolvidos ao longo do ano para fundamentar o plano orçamentário para a reabertura e operação do museu. Ainda no Programa de Gestão Executiva, foi feita a inscrição de projeto na Lei Federal de Incentivo à Cultura, incluindo proposta de exposição temporária, com o tema central "línguas de imigrantes" e a implantação do Centro de Referência da Língua Portuguesa, e outras ações / atividades para a abertura e operação do museu. No Programa de Acervo: **Conservação, Documentação e Pesquisa**, foram realizadas ações importantes para a organização e gestão do acervo. Uma metodologia de classificação da memória institucional foi desenvolvida e compilada no Manual de Normas e Procedimentos para Gestão de arquivos do Museu da Língua Portuguesa, pela consultora Luciana Amaral, da empresa Imagem & Informação, que ao final do trabalho realizou uma oficina com representantes das equipes. Já para a gestão de informações sobre o acervo e organização dos direitos autorais, foi desenvolvida uma ferramenta digital, composta por planilhas de organização de dados. Destaca-se a realização da decupagem e verificação de contratos de direitos autorais e de personalidade referentes aos conteúdos pertencentes à exposição de longa duração original do Museu. Ao todo, foram verificados 412 arquivos, sendo identificados 1.754 direitos. Este trabalho foi realizado pela equipe do Centro de Referência do Futebol Brasileiro, setor do Museu do Futebol dedicado à gestão dos acervos da instituição. Destaca-se ainda, a elaboração do projeto do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa, realizado pela consultora Mirna Queiroz, diretora da revista Pessoa, com experiência na curadoria de eventos e prêmios literários. Junto ao MLP, ela realizou a programação cultural do Museu na FLIP, nas edições de 2017 e 2018 e da exposição itinerante "A Língua Portuguesa em Nós", em Lisboa. A concepção do projeto foi realizada a partir de reuniões entre esta profissional e equipes do IDBrasil, UPPM e Fundação Roberto Marinho, para alinhamento sobre as bases conceituais para o Centro de Referência, além de entrevistas com pessoas indicadas pela OS, visita a Centros de Referência indicados pela UPPM e análise de modelos e tendências de museus e instituições similares internacionais. Em relação ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, os perfis do Museu da Língua Portuguesa nas redes sociais e site foram alimentados para a divulgação do equipamento, exposições itinerantes e das atualizações das etapas das obras de reconstrução. Foi criado um canal no Spotify, e incluídas playlists de temas afetos à língua portuguesa. O site obteve o total de 16.605 visitantes. Foram obtidos ao longo de 2018: 2.023 inserções em veículos de comunicação, 71.537 novos seguidores nas redes sociais e 95.811 visitantes no site. **O Programa de Edificações: Conservação Preventiva e Segurança**, além das manutenções rotineiras, destaca-se a religação dos hidrantes da ala Oeste, reforçando a alternativa de combate a incêndio por extintores portáteis. Foi renovado o seguro de segundo risco, com vigência até 08/10/2019. O IDBrasil destaca ainda as ações internas que visa-

ram à melhoria da governança institucional, como a ampliação dos conselhos consultivo e de administração, com entrada de profissionais experientes nas áreas museológica, jurídica, de direitos autorais, educação, língua e literatura. Os conselhos estão atuantes no acompanhamento dos projetos da OS, a exemplo do acompanhamento do desenvolvimento da exposição de longa duração do Museu da Língua Portuguesa. Outra ação foi a maior participação das equipes técnicas do Museu do Futebol no desenvolvimento de atividades para o Museu da Língua Portuguesa, contribuindo com maior alinhamento interno na condução dos dois museus e tendo como norte a estruturação do MLP para sua reabertura.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: MANUTENÇÃO PREDIAL, CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2018)

Nº	Ações condicionadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão	
					Trimestral	Realizada
45	(PED) Aprimoramento de projeto de proteção e combate a incêndio	45.1 Meta - Produto	Quantidade de projetos implantados	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 1 1	- - - - -
				ICM%	100%	-
46	(PED) Aprimoramento da segurança patrimonial: automação de portas e instalação de alarmes	46.1 Meta - Produto	Número de itens instalados	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 2 2	- - - - -
				ICM%	100%	-
47	(PED) Aprimoramento do sistema de CFTV: renovação de equipamentos e mobiliário	47.1 Meta - Produto	Número de itens instalados	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 1 1	- - - - -
				ICM%	100%	-
48	(PED) Automação do sistema de iluminação	48.1 Meta - Produto	Sistema implantado	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 1 1	- - - - -
				ICM%	100%	-
49	(PED) Automação do sistema de ar climatizado	49.1 Meta - Produto	Sistema implantado	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 1 1	- - - - -
				ICM%	100%	-
50	(PED) Projeto de implantação de novo tipo de luminária para a fachada	50.1 Meta - Produto	Projeto elaborado	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 1 1	- - - - -
				ICM%	100%	-
51	(PED) Melhoria de áreas internas: criação de mezanino para armazenagem	51.1 Meta - Produto	Projeto implantado	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 1 1	- - - - -
				ICM%	100%	-

ram à melhoria da governança institucional, como a ampliação dos conselhos consultivo e de administração, com entrada de profissionais experientes nas áreas museológica, jurídica, de direitos autorais, educação, língua e literatura. Os conselhos estão atuantes no acompanhamento dos projetos da OS, a exemplo do acompanhamento do desenvolvimento da exposição de longa duração do Museu da Língua Portuguesa. Outra ação foi a maior participação das equipes técnicas do Museu do Futebol no desenvolvimento de atividades para o Museu da Língua Portuguesa, contribuindo com maior alinhamento interno na condução dos dois museus e tendo como norte a estruturação do MLP para sua reabertura.

Metas da Gestão Técnica - MLP - Programa de Gestão Executiva, Transparência e Governança (2018)

No trimestre, foram realizados o Plano Estratégico do Museu da Língua Portuguesa, o detalhamento do plano orçamentário, bem como atualização do Plano Museológico. Para a elaboração do plano estratégico, foi realizada uma série de workshops com os coordenadores do IDBrasil, o que possibilitou o envolvimento e a colaboração da equipe no processo.

Nº	Ações pactuadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão	
					Trimestral	Realizada
1	(PGTG) Elaboração de Plano Estratégico do Museu da Língua Portuguesa	1.1 Meta - Produto	Plano entregue	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 1 1	- - - 1 1
				ICM%	100%	100%
2	(PGTG) Elaboração de Estudo Orçamentário para operação do Museu da Língua Portuguesa	2.1 Meta - Produto	Estudo entregue (1º Trim = macro / 2º Trim = revisado e 4º Tri = detalhado)	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	1 1 - 1 3	1 1 - 1 3
				ICM%	100%	100%
3	(PGTG) Inscrição de Projeto em Lei de Incentivo, incluindo exposição temporária e/ou Centro de Referência	3.1 Meta - Produto	Projeto inscrito	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - 1 - 1	- - 1 - 1
				ICM%	100%	100%
4	(PGTG) Atualização do Plano Museológico do Museu da Língua Portuguesa (até 20 horas)	4.1 Meta - Produto	Plano atualizado	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 1 1	- - - 1 1
				ICM%	100%	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA (2018) - No 4º trimestre, foi elaborado o projeto de implantação do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa, pela consultora Mirna Queiroz, que contou com a participação da equipe do IDBrasil no acompanhamento, disponibilização de documentos de apoio e nas reuniões realizadas com a UPPM e com a Fundação Roberto Marinho. Também, foi realizado um workshop com funcionários de diversas áreas do IDBrasil, sobre a metodologia de classificação do Arquivo Histórico do MLP, para organização de arquivos analógicos e digitais.

Nº	Ações pactuadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão	
					Trimestral	Realizada
8	(PA) Elaboração de metodologia de classificação do Arquivo do Museu	8.1 Meta - Produto	Plano metodológico entregue	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- 1 - - 1	- 1 - - 1
				ICM%	100%	100%
9	(PA) Elaboração de projeto de implantação do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa	9.1 Meta - Produto	Projeto entregue	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- - - 1 1	- - - 1 1
				ICM%	100%	100%
10	(PA) Criação de ferramenta digital para gestão de informações do acervo	10.1 Meta - Produto	Ferramenta entregue	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	- 1 - - 1	- 1 - - 1
				ICM%	100%	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2018) - Ao longo do 4º trimestre de 2018, os perfis do Museu da Língua Portuguesa nas redes sociais foram alimentados para a divulgação do equipamento, das exposições itinerantes e das atualizações das etapas das obras de reconstrução. No final do período, constataram-se 3.250 novos seguidores nas redes sociais Facebook, Twitter, Instagram e YouTube. Obtiveram-se 39 inserções em veículos de comunicação, com destaque para as obras de reconstrução do museu, a exposição itinerante em Presidente Prudente e a exposição em Lisboa.

Nº	Ações pactuadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão	
					Trimestral	Realizada
14	(PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	14.1 Meta - Resultado	Número de novos seguidores nas redes sociais (facebook / twitter / instagram e youtube)	1º trimestre 2º trimestre 3º trimestre 4º trimestre Meta Anual	3.000 - 3.000 3.000 12.000	6.457 9.320 52.510 3.250 71.537
				ICM%	100%	596%

continua...



14.2 Meta - Número de visitantes do website		1º trimestre	18.000	16.257
		2º trimestre	18.000	27.237
		3º trimestre	18.000	35.712
		4º trimestre	18.000	16.605
		Meta Anual	72.000	95.811
		ICM%	100%	133%
14.3 Meta - Produto		1º trimestre	-	-
Criação de perfil do Museu em novo canal digital (Spotify)		2º trimestre	1	1
		3º trimestre	-	-
		4º trimestre	-	-
		Meta Anual	1	1
		ICM%	100%	100%

Justificativa da mensuração 14.2: Nº de visitantes do website -

O site do museu (www.museudalinguaportuguesa.org.br) fechou o trimestre com 16.605 visitantes no total, considerando a soma dos meses de outubro, novembro e dezembro, sendo 16.530 visitantes únicos. A meta anual foi cumprida e superada, tendo alcançado nos 2º e 3º trimestres alta taxa de visitação, que pode ter se dado pela programação do museu durante o período, como a participação na Bienal do Livro, na FLIP e as exposições itinerantes. Observamos que o incremento de acessos está muito relacionado às atividades desenvolvidas para se manter o Museu vivo. Picos de visitação ao site: 1º: 10/outubro: 302 visitas. 2º: 5/novembro: 301 visitas. 3º: 3/dezembro: 295 visitas. Depois do Brasil, os países com maior número de visitantes são Estados Unidos e Portugal.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E SEGURANÇA (2018) - No trimestre, foi elaborada a minuta do termo de chamamento para a manutenção e restauro do saguão e bilheterias da Estação da Luz, precedendo à contratação de empresa especializada para execução do serviço em 2019.

Nº Ações pactuadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizada
17 (PED) Implantação de sistema para acesso remoto ao CFTV	17.1 Meta - Produto	Sistema implantado	1º trimestre	-	-
			2º trimestre	1	1
			3º trimestre	-	-
			4º trimestre	-	-
			Meta Anual	1	1
			ICM%	100%	100%
18 (PED) Manutenção e restauro do saguão e bilheterias da Estação da Luz, em decorrência do incêndio	18.1 Meta - Produto	Elaboração de minuta do Termo de Chamamento	1º trimestre	-	-
			2º trimestre	-	-
			3º trimestre	-	-
			4º trimestre	1	1
			Meta Anual	1	1
			ICM%	100%	100%

AÇÕES CONDICIONADAS - PROGRAMA DE GESTÃO EXECUTIVA, TRANSPARÊNCIA E GOVERNANÇA (2018) No 4º trimestre, foram elaboradas as diretrizes do Programa Educativo do Museu da Língua Portuguesa, trabalho desenvolvido por uma equipe interna do IDBrasil.

Nº Ações condicionadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizada
5 (PGTG) Atualização do Plano Museológico do Museu da Língua Portuguesa	5.1 Meta - Produto	Plano atualizado	1º trimestre	-	-
			2º trimestre	-	-
			3º trimestre	-	-
			4º trimestre	1	1
			Meta Anual	1	1
			ICM%	100%	100%
6 (PGTG) Elaboração das diretrizes do Programa de Exposições do Museu da Língua Portuguesa	6.1 Meta - Produto	Plano de diretrizes entregue	1º trimestre	-	-
			2º trimestre	-	-
			3º trimestre	-	-
			4º trimestre	1	1
			Meta Anual	1	1
			ICM%	100%	100%
7 (PGTG) Elaboração das diretrizes do Programa Educativo do Museu da Língua Portuguesa	7.1 Meta - Produto	Plano de diretrizes entregue	1º trimestre	-	-
			2º trimestre	-	-
			3º trimestre	-	-
			4º trimestre	1	1
			Meta Anual	1	1
			ICM%	100%	100%

As diretrizes do Programa Educativo do Museu da Língua Portuguesa foram elaboradas por uma equipe interna do IDBrasil, nomeadamente as coordenadoras dos núcleos educativos dos dois museus geridos pela OS - Museu do

Futebol e MLP - e, ainda, a diretora de conteúdo do MF. O processo de elaboração incluiu reuniões com a direção executiva do IDBrasil; reunião com a UPPM e Fundação Roberto Marinho, para alinhamento com as diretrizes da SEC e linhas conceituais da exposição de longa duração, que está sendo criada para o museu; e, também, subsídios advindos das reflexões realizadas nos workshops para o planejamento estratégico do MLP. O documento entregue apresenta as bases para o desenvolvimento das ações do Programa, sugestões de ações e perfil de equipe.

PROGRAMA DE ACERVO: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E PESQUISA (2018)					
Nº Ações condicionadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizada
11 (PA) Organização de documentos no Arquivo - conforme plano definido (Documentos do Núcleo Educativo)	11.1 Meta - Produto	Número mínimo de itens/ documentos organizados	1º trimestre	-	-
			2º trimestre	100	-
			3º trimestre	100	-
			4º trimestre	100	-
			Meta Anual	300	-
			ICM%	100%	-
12 (PA) Renegociação de Direitos Autorais	11.1 Meta - Produto	Quantidade de Direitos Autorais renegociados	1º trimestre	50	06
			2º trimestre	50	40
			3º trimestre	50	51
			4º trimestre	50	-
			Meta Anual	200	97
			ICM%	100%	48,5%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - Em outubro, o IDBrasil realizou a formação dos mediadores da exposição "Estação da Língua Portuguesa", no Centro Cultural Matarazzo, em Presidente Prudente; e, da exposição "A Língua Portuguesa em Nós", no Museu da Energia/MAAT, em Lisboa. Para esta última, a equipe da OS também desenvolveu alguns jogos sobre a língua portuguesa, para as atividades a serem desenvolvidas com famílias.

Nº Ações condicionadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizada
13 (PEPC) Atuação nas atividades educativo-culturais junto a parceiros	13.1 Meta - Produto	Quantidade de ações educativo-culturais	1º trimestre	-	1
			2º trimestre	1	4
			3º trimestre	1	4
			4º trimestre	1	2
			Meta Anual	3	11
			ICM%	100%	367%

Ação 13: Atuação nas atividades educativo-culturais junto a parceiros - Mensuração 13.1: Quantidade de ações educativo-culturais - No início de outubro, o IDBrasil realizou a formação dos educadores do MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia) de Lisboa, para o atendimento de visitantes da exposição "A Língua Portuguesa em Nós", realizada em parceria com o Itamaraty, Fundação Roberto Marinho e EDP. Foram 15 horas de formação sobre metodologia e conteúdo e, ainda, uma oficina de cinco horas sobre jogos, para atendimento de famílias. Ainda no mês de outubro, o IDBrasil realizou outra formação, desta vez dos mediadores da exposição "Estação da Língua Portuguesa", em Presidente Prudente, em parceria com a Arquiprom - proponente do projeto. Com carga horária de 18h, também participaram da formação técnicos e monitores do Centro Cultural Matarazzo e do Museu e Arquivo Histórico Prefeito Antonio Sandoval Netto. Durante o período em que a exposição esteve em cartaz (23/10 a 01/12), foi realizado acompanhamento à distância, diário, dos mediadores em suas visitas com escolas e atendimento ao público espontâneo. Em 2018, o número de ações educativo-culturais condicionadas previstas foi superado, dada a realização das exposições itinerantes no Estado de São Paulo e no exterior, que possibilitaram ao IDBrasil ampliar sua participação, por meio da formação de jovens mediadores em cada cidade onde ocorreu cada uma das mostras.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (2018) Neste trimestre não foram realizadas metas condicionadas do Programa.

Nº Ações condicionadas	Atributo da mensuração	Mensuração	Período	Previsão Trimestral	Realizada
15 (PCDI) Publicação de conteúdos criados/adaptados por terceiros no site	15.1 Meta - Produto	Número de conteúdos publicados	1º trimestre	3	3
			2º trimestre	3	8
			3º trimestre	3	-
			4º trimestre	3	-
			Meta Anual	12	11
			ICM%	100%	92%
16 (PCDI) Receber treinamento em acessibilidade digital para aplicação no site do Museu	16.1 Meta - Produto	Número de treinamentos recebidos	1º trimestre	1	-
			2º trimestre	1	-
			3º trimestre	1	-
			4º trimestre	1	-
			Meta Anual	4	-
			ICM%	100%	-

Agrovera Agro Industrial Vera Cruz S.A.

C.N.P.J. MF 04.986.188/0001-40

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação do Resultado do Exercício e demais contas e documentos correspondentes ao exercício de 2018. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispor para esclarecimentos. São Paulo, 01/03/2019.

Balanco Patrimonial Encerrado em 31/12/2018					A Diretoria		
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	
Ativo Circulante	168.745,40	141.102,35	Passivo Circulante	620.367,89	577.571,36	(-) Resultado Operacional Bruto	-
Banco Conta Movimento	148,44	-	Obrigações Tributárias	586,02	-	(-) Despesas Operacionais	(48.418,32) (59.463,50)
Títulos Valores Mercado Aberto	166.507,14	84.382,24	Cretores Diversos	619.781,87	573.574,81	(-) Outras Despesas Operacionais	(3.889,33) (6.423,92)
Adiantamento Despesas Futuras	510,55	-	Receita a Apropriar	-	3.996,55	(+) Outras Receitas Operacionais	10.521,01 6,00
Outras Contas a Receber	1.579,27	56.720,11	Patrimônio Líquido	(426.623,61)	(406.348,05)	(=) Resultado Operacional Líquido	(41.786,64) (65.887,42)
Não Circulante	24.998,88	30.120,96	Capital Autorizado	1.869.452,00	1.869.452,00	(=) Resultado antes C.S.L.L.	(41.786,64) (65.881,42)
Realizável a Longo Prazo	24.998,88	30.120,96	Reserva de Capital	1.006.355,04	1.006.355,04	(-) CSLL	(75,75) -
Imobilizado	127.900,00	127.900,00	Prejuízo Acumulado Exercício Anterior	(3.282.286,59)	(3.216.405,17)	(=) Resultado antes I.R.P.J.	(41.862,39) (65.881,42)
(-) Depreciações	(102.901,12)	(97.779,04)	Prejuízo Exercício Corrente	(41.988,64)	(65.881,42)	(-) IRPJ	(126,25) -
Total do Ativo	193.744,28	171.223,31	Ajuste Exercício Anterior	21.844,58	131,50	(=) Prejuízo Exercício	(41.988,64) (65.881,42)
			Total do Passivo	193.744,28	171.223,31	Demonstração do Fluxo de Caixa	

Demonstrações das Mutações Patrimoniais				
	Capital Realizado	Reserva de Capital	Prejuízo Acumulado	Patrimônio Líquido
Saldo em 01.01.2018	1.869.452,00	1.006.355,04	(3.282.286,59)	(406.479,55)
Ajuste Exercício Anterior	-	-	21.844,58	21.844,58
Prejuízo do Exercício	-	-	(41.988,64)	(41.988,64)
Total 31/12/2018	1.869.452,00	1.006.355,04	(3.302.430,65)	(426.623,61)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Contábeis Encerradas em 31/12/2018 e 31/12/2017

1. Atividades: A "Agrovera Agro Industrial Vera Cruz S/A", é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21/09/1970, com o objetivo de exercer a atividade de criação de bovinos para corte. Desde o ano 2000 a Companhia não opera suas atividades por encontrar-se em processo de liquidação. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC, instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e Pronunciamentos do CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **3. Principais Práticas Contábeis:** a) **Apuração do Resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. b) **Ativos e Passivos:** São

demonstrados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, auferidos ou incorridos até a data de balanço. c) **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação e amortização estão calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens. **4. Disponibilidades:** Estão representadas por depósitos em conta-corrente do banco Caixa Econômica Federal e aplicações financeiras no banco Caixa Econômica Federal. **5. Imobilizado:** Em 31/12/2018 e 2017, o imobilizado apresentava a seguinte situação:

	2018	2017
Imóveis	127.900,00	12.790,00
(-) Depreciação Acumulada	(102.901,12)	(97.779,04)
Total	24.998,88	30.120,96
6. Títulos a Pagar: Em 31/12/2018 e 2017, os títulos a pagar apresentavam a seguinte situação:		
	2018	2017
I.R.B. Tatzuzinho 3 Fazendas Ltda.	619.781,87	573.574,81
Total	619.781,87	573.574,81

7. Capital Social: O capital autorizado em 31/12/2018 é representando por 1.869.452 de ações sem valor nominal, sendo 519.675 de ações ordinárias

Relatório dos Auditores Independentes

Os valores correspondentes ao exercício em 31 de dezembro de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, cujo Relatório dos Auditores Independentes foi emitido em 31 de janeiro de 2018 sem ressalva. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração da Agrovera Agro Industrial Vera Cruz S/A é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de

distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela administração a declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam gerar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Piracicaba-SP, 11 de fevereiro de 2019

Diretoria	
Valquiria Josália Contiero	Valquiria Josália Contiero
Liquidante	Contadora CRC 1SP148248/O-2

nominativas, 12.970 de ações preferenciais classe "A", 14.018 de ações preferenciais classe "B" e 1.322.789 de ações preferenciais classe "C".

Diretoria	
Valquiria Josália Contiero	Valquiria Josália Contiero
Liquidante	Contadora CRC 1SP148248/O-2

Modalidade de Auditoria: Auditoria Independente S/S
 Luis Antonio Moda
 CRC nº 2SP021705/O-8 - CVM nº 8990 Contador CRC nº 1SP143555/O-0

